



COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE NOVE ACESSOS DE *SCHINUS MOLLE* DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DA UCS

Vanessa Amanda Alves Gomes (Probic/Fapergs), Gustavo Agostini, Marcelo Rossato (Orientador(a))

Schinus molle L. (Anacardiaceae), popularmente conhecido como aroeira, é uma espécie nativa da América do Sul. No Brasil ocorre nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O interesse pela espécie refere-se ao seu metabolismo secundário que produz, entre outros compostos, flavonóides, taninos e óleos essenciais, com aplicação nas indústrias de alimentos, cosméticos e perfumaria. O objetivo deste trabalho é comparar o rendimento do óleo essencial de frutos e folhas e avaliar a composição química dos frutos de *S. molle*. O material vegetal foi coletado de nove acessos provenientes de diferentes localidades do Rio Grande do Sul e cultivados no Banco Ativo de Germoplasma (BAG) do Instituto de Biotecnologia. Os frutos foram coletados de todas as plantas em estágio de frutificação, no período de Março a Abril de 2011. Após desidratados, os frutos foram pesados, moídos em um moinho de facas e submetidos a hidrodestilação em aparelho Clevenger durante uma hora. Os óleos obtidos por este processo foram caracterizados quimicamente por cromatografia gasosa e os dados analisados estatisticamente utilizando-se o programa SPSS 15.0.1. O rendimento de óleo foi calculado por meio da porcentagem do volume de óleo sobre o peso do fruto. Os resultados indicaram a formação de três grupos, formados com base nos compostos químicos majoritários. O grupo 1 caracterizou-se pelo composto Mirceno, o grupo 2 por Germacreno D e o grupo 3 dividiu-se em dois subgrupos, α -pineno e Limoneno. Quanto ao rendimento dos óleos essenciais, observou-se que o acesso Sant'ana do Livramento obteve o maior teor de óleo, seguido de Alto Alegre. A comparação do rendimento dos óleos entre folhas e frutos foi semelhante, com poucas exceções. Os resultados permitem concluir que os grupos foram formados com base química e não por acessos de coleta e que o rendimento encontrado entre frutos e folhas é similar, sendo ainda, o processo de extração do óleo foliar menos laborioso.

Palavras-chave: *Schinus molle*, composição química, rendimento.

Apoio: UCS e FAPERGS.